

### **A família vale sempre mais.**

Sabemos que existe uma orquestração diabólica para destruir a família e sua influência na sociedade. Parece que a nova ordem social tem por finalidade a desconstrução da família. A relativização de conceitos fundamentais – principalmente os bíblicos, tem motivado no contexto social a legalização do aborto, a glamourização da relação homoafetiva, a sexualização precoce de crianças e muitos outros comportamentos ditos “modernos” – mas que estão na contramão dos princípios e valores bíblicos.

Dizer que a família vale sempre mais – é lutar contra um sistema que jaz no maligno – e que age para distanciar o sujeito cada vez mais de Cristo, bem como desconfigurar o que temos de mais precioso que é a família. Como servos de Deus – e como igreja de Cristo – precisamos lutar pela família, crendo que de fato ela vale sempre mais. O grande evangelista **D. L. Moody afirma: “Acredito que a família foi estabelecida muito antes da igreja, e o meu dever é primeiro com minha família. Não devo negligenciar minha família”.**

Enquanto a escola transmite ensinamentos para formar bons profissionais; a família ensina valores e princípios inegociáveis para formar bons seres humanos. O pastor e escritor **Gilson Bifano com propriedade diz: “Quando temos famílias funcionais, que tenham princípios cristãos – não digo perfeitas, pois isso não existe -, estas podem formar seres humanos fortes e bem estruturados, que venham a contribuir muito com a sociedade”.** Dentre as várias famílias que encontramos nas Sagradas Escrituras – uma em especial chamou a atenção de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. É a família de Marta, Maria e Lazaro – e tem sua história contada pelos quatro evangelistas (Mateus, Marcos, Lucas e João). Tendo como pano de fundo essa família – vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **a família vale sempre mais – porque nela desfrutamos amizades verdadeiras** (João 11.5; 11). A família de Betânia era amada por Jesus. No contexto dessa família Jesus encontrava um oásis. Todas as vezes que ele ia a cidade de Betânia – se hospedava na casa destes irmãos. Não era por acaso que Jesus se hospedava nesta casa. O ambiente entre eles era o melhor possível – pois, havia amizade genuína entre estes irmãos. Não temos na Bíblia nenhuma informação acerca dos pais de Marta, Maria e Lázaro. Entretanto, podemos inferir que eles na educação de seus filhos – não os criaram como competidores, inimigos, mas como amigos – assim como Jó fez com seus filhos (Jó 1.4). O reverendo **Hernandes Dias Lopes faz a seguinte observação: “Seus filhos eram amigos e festejavam juntos, porque o pai investiu no relacionamento deles uns com os outros e no relacionamento deles com Deus”.**

Em segundo lugar, **a família vale sempre mais – porque é o lugar onde partilhamos o pão a mesa** (João 12.2). O hábito de sentar à mesa com a família – foi praticamente abolido na maioria dos lares. A hora da refeição é um momento de dividir o nosso tempo e atenção com pessoas que amamos. O fato de estar a mesa em uma refeição com essa família – foi de muita importância para Jesus – onde ele pode passar um tempo precioso de comunhão com pessoas que ele tinha grande consideração. É bom ressaltar que os líderes religiosos de sua época – decidiram prendê-lo e mata-lo – e estar na casa de Lázaro, Marta e Maria era um refrigerio (João 11.53, 57). É com muita tristeza que vemos família isoladas, mesmo dentro de casa. Estamos cada vez mais individualizados, menos comunicativos. Algumas famílias não sentam mais à mesa para comer. Ao redor da mesa cultiva-se amizade. Ao redor da mesa olha-se nos olhos e não para o celular. A mesa é lugar de adoração – pois, na mesa oramos e louvamos a Deus pela dádiva do alimento, e trabalho. A autora do livro “Experiência da mesa” (**Devi Titus**) – diz: **“Não é apenas comer a mesa que faz a diferença. Comer a mesa com a presença da graça é o que importa. A mesa é um lugar para edificar e não para destruir”.**

Em último lugar, a família vale sempre mais – porque é o palco das grandes intervenções de Deus (João 12.1). Creio em milagres – porque o Deus que sirvo e conheço é o Deus dos milagres. Deus opera milagres nos hospitais, nos centros de recuperação, no contexto da igreja. Entretanto, é no ambiente familiar que os milagres acontecem com maior frequência. O primeiro milagre de Jesus aconteceu em um casamento. Onde Jesus está presente – existe sempre a perspectiva de que algo possa acontecer. Quem está a mesa com Jesus é Lázaro –

aquele a quem Jesus ressuscitou dentre os mortos. O mesmo Jesus que ressuscitou a Lázaro – é o mesmo que pode fazer você a voltar a sonhar. É o mesmo que restaurar sua vida, sua família, seus filhos. Não desanime, não desista – mesmo que as circunstâncias em sua volta sejam as mais caóticas possíveis.

**Fraternalmente em Cristo**  
**Pr. José Manuel Monteiro Junior.**